



ESTÁGIO EM ENSINO FUNDAMENTAL: A LUDICIDADE NA ALFABETIZAÇÃO

Francisco Edinauro de Moraes Farias 1, edinauro.morais@aluno.uece.br; Prf.^a Dr.^a Maria Zenilda Costa 2, maria.zenilda@uece.br.

RESUMO

Este trabalho trata-se do Estágio Supervisionado IV - Ensino Fundamental, realizado pelo estagiário acadêmico supracitado, da Faculdade de Educação de Itapipoca - FACEDI-UECE, do curso de pedagogia. O presente trabalho tem como objetivo, relatar como se procedeu a realização do estágio numa turma do 2º ano, bem como enfatizar a importância do estágio e do projeto elaborado diante das observações realizadas. E para abordar a temática se fez necessário recorrer aos referenciais teóricos: DALLABONA; MENDES, (2004); FREITAS; COSTA; LIMA (2017); (PIMENTA & LIMA, (2005/2006);(MODESTO; RUBIO,(2014), BNCC (2017), entre outros, que deram ênfase na relação entre teoria e prática do estágio.

Palavras-chave: Estágio; Observações; Projeto; Ludicidade; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tende externar as ações desenvolvidas no decorrer do Estágio Supervisionado IV - Ensino Fundamental sendo oferta de disciplina da matriz curricular do curso de pedagogia da FACEDI-UECE, sob as orientações da Prof.^a Dr.^a Zenilda. Tendo como campo de estágio uma turma do 2º ano B da Escola de Ensino Básico Adauto Bezerra, localizada no bairro Mourão na cidade de Itapipoca-CE, pertencente a rede municipal de ensino.

O estágio supervisionado é dividido em três períodos, o primeiro para elaboração do diagnóstico através das observações realizadas na escola e sala de aula do 2º B, segundo para elaboração do projeto tendo como tema: O Lúdico no processo de alfabetização: jogos e brincadeiras, e o terceiro a regência. Períodos que elevam a importância do estágio, proporcionando a nitidez do entrelaçamento da teoria e prática.



2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em primeira análise, no decorrer do curso de licenciatura, em específico de pedagogia, o estudante se depara em situações, que o coloca em constantes dúvidas, de forma mais precisa quando se aproxima ao término de sua “formação”, que se faz necessário a realização do estágio sendo nítidos a teoria e a prática entrelaçadas aos olhares dos estagiários.

Nesse sentido, Freitas; Costa; Lima (2017, p. 37), salientam que: “Nos cursos de licenciatura, as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado têm especial importância na construção da identidade docente [...] busca por respostas aos problemas que levantam no desenvolvimento de suas atividades” Isto é, os discentes-estagiários desenvolvem um olhar pesquisador que vê que "o estágio é um período de estudos práticos para a aprendizagem e experiência e envolve ainda, supervisão, revisão, correção e exame cuidadosos” (BIANCHI, A. C; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R, 2002, p. 16). Portanto, diante desses aspectos, a pesquisa no estágio é considerada uma estratégia, que requer métodos, e cria possibilidades de formação do estagiário como futuro professor, bem como pode ser também uma possibilidade de formação e desenvolvimento dos professores da escola na relação com os estagiários, acarretando uma a partilhas de conhecimentos” (PIMENTA & LIMA, 2005/2006).

Dessa maneira, as observações é o basilar da pesquisa aos olhares dos estagiários, dando um retorno aos fatos observados, por meio do projeto elaborado abordando a ludicidade, conforme destaca a Base Nacional Curricular Comum - BNCC (2017) no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem. Desse modo, "O lúdico é essencial para uma escola que se proponha não somente ao sucesso pedagógico, mas também à formação do cidadão, porque a consequência imediata dessa ação educativa é a aprendizagem em todas as dimensões: social, cognitiva, relacional e pessoal" (DALLABONA; MENDES, 2004, p. 111).

Em suma, deixar o tempo da criança fluir no que finde em aprender brincando onde a criança “[...] constrói e reconstrói sua compreensão de mundo por



meio do brincar; amadurecem algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e experimentação de regras e papéis sociais presentes nas brincadeiras”. (MODESTO; RUBIO, 2014, p. 3). Assim, desenvolver ações pedagógicas trazendo o lúdico para processo de alfabetização possibilita aos alunos e professores um ambiente atraente, sem pressa, mas na certeza que as atividades aplicadas possam tornar um marco na vida dos alunos, e que as atividades proporcionam através da didática um ensino que possibilita a formação ampla tendo o basilar, alfabetização.

3. METODOLOGIA

Foram utilizados como caminhos metodológicos para realização de estágio, a **carta de apresentação** à escola escolhida, **diálogos** com a direção escolar, professores e funcionários, para captar informações sobre as ações e práticas pedagógicas da escola, **observações do espaço escolar, observações das aulas, consulta ao Projeto Político Pedagógico-PPP**. E o importante **diário de campo** registrando cada passo do estágio, que culminou nas elaborações do diagnóstico da escola e do projeto. Já na **regência**, entre as 05 (cinco) atividades, a professora escolheu o varal das palavras e frases. Para o desenvolvimento do recurso didático (atividade) e aplicação, foram utilizados os seguintes materiais: texto, papel A4, canetinha, cordão-varal, pregador de roupa, caixa de som e celular (vídeo-música) e internet.

4. RESULTADOS

A observação é o basilar da pesquisa no campo de estágio, apontado na fundamentação teórica. O estágio dividiu-se em três períodos: primeiramente, o contato com a direção e coordenação pedagógica, em seguida foram realizadas as observações do espaço escolar, das aulas, diálogo com professores e funcionários, consulta do PPP juntamente à Secretaria Escolar, com objetivo de conhecer e buscar mais informações sobre as ações e práticas pedagógicas da escola. Tudo isso, foram essenciais para a **elaboração do diagnóstico** da escola e das aulas, que foi possível detectar elevadas



considerações no termo de estrutura físicas (escola recém reformada), excelente receptividade, professores dispostos a contribuir com suas ações pedagógicas. De início a direção escolar compartilhou o desafio geral da escola, ou seja, as dificuldades das crianças no processo de alfabetização, devido ao ápice da pandemia, os alunos não tinham um acampamento escolar preciso, e com retorno presencial, foi percebido as dificuldades dos alunos na leitura e escrita. Desafio comprovado diante das observações em sala de aula do 2º B, turma onde a direção me encaminhou para realização do estágio.

Segundo período, **elaboração do projeto**: Conforme desafio apontado, foi possível a elaboração de um projeto tem como título: “O lúdico no processo de alfabetização: jogos e brincadeiras” que contempla Língua Portuguesa sendo uma das áreas de conhecimento na BNCC, no que foi proposto 05(cinco) atividades lúdicas (01-Tabuleiro de Palavras; 02-Leitura na Biblioteca (Sala de Leitura); 03-Hora de Montar Palavras com Sílabas; 04-Varal das Palavras e 05-Frases e Rolo de Sílabas) que possam contribuir no processo de alfabetização da turma de 2º ano B, podendo, posteriormente, a escola trabalhar em outras turmas. As atividades, estas, embasadas aos referenciais teóricos que abordam a ludicidade, bem como a BNCC através das Práticas de Linguagem, Objetos de Conhecimento e Habilidades.

Terceiro período **regência**: Projeto pronto, foi possível aplicar atividade 03 (recursos didáticos) entre às 05 (cinco), tal seja, o varal das palavras, que possibilitou uma aula no segundo tempo em uma sexta-feira, 10 de junho de 2022. A atividade foi realizada com sucesso, abordando a temática do mês junino, onde os alunos participaram, prestaram atenção na leitura do texto (Tião e o seu Balão), e da exibição do vídeo e música (Pai Francisco). A atividade foi desenvolvida no chão da sala de aula, sentados em círculos, no meio estava os papéis A4 personalizados de bandeirinhas juninas. Foi realizado perguntas para a turma, e quem respondesse era convidado a escrever a palavra e/ou frases na bandeirinha e colocar no varal. Vale ressaltar que teve os alunos tiveram dificuldades, e contou com a ajuda dos coleguinhas. Foi percebido o entusiasmo dos alunos quando faziam questão de participarem.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio proporcionou uma ligação entre teoria e prática, de que a formação do docente ocorre de forma contínua, impulsionando o estagiário a pesquisa diante das observações, não para detectar erros, mas para entender uma determinada realidade.

6. AGRADECIMENTOS

Os sinceros agradecimentos à escola e às professoras que lecionam na turma do 2º ano B, bem como aos alunos que proporcionaram momentos riquíssimos de aprendizagem através da partilha de conhecimentos. Assim, prevalecendo uma formação contínua da pessoa humana.

7. REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso: 18 de maio de 2022.

DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. S. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**. Vol. 1 n. 4 - jan.-mar./2004.

FREITAS, Bruno Miranda; COSTA, Elisangela André da Silva; LIMA, Maria Socorro Lucena. O estágio curricular supervisionado e construção da profissionalidade docente. **Revista Expressão Católica**; v. 6, n. 1; Jan – Jun; 2017; ISSN: 2357-8483.

MODESTO, Monica Cristina; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A Importância da Ludicidade na Construção do Conhecimento. **Revista Eletrônica Saberes da Educação** - Volume 5 – nº 1 - 2014.

PIMENTA S. G.; LIMA, M. S. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis** -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.